

Aplicações WEB

- ❑ Em sua concepção a WEB é um meio para a troca de documentos HTML entre diferentes pontos, utilizando a infra-estrutura oferecida pela Internet.
- ❑ A medida que a WEB se popularizou novas aplicações começaram a surgir
- ❑ Em muitos sites da WEB o conteúdo não poderia ser constituído de código HTML **estático**, **mas precisaria ser alterado, muitas das vezes a cada minuto.**
- ❑ A partir desta necessidade começaram a surgir meios para se conseguir a produção de conteúdos **dinâmicos**
- ❑ A primeira proposta para a criação de conteúdos dinâmicos foi através do CGI (Common Gateway Interface)
- ❑ Este mecanismo permite a execução de um código, escrito em C ou Perl, através do navegador

Aplicações WEB Usando CGI

- Uma aplicação CGI pode ser invocada da seguinte forma:

`http://www.server.com/cgi-bin/MyExecutable?name1=value1&name2=value2`

- Aplicação CGI, porém apresenta algumas desvantagens:
 - Criada a partir de linguagens procedimentais
 - Instabilidade em uma aplicação CGI pode impedir até a operação do servidor
 - Problemas de Escalabilidade. A cada chamada uma nova instância da aplicação é criada, criando um novo thread e consumindo recursos do servidor.
 - Outro aspecto é que através de uma aplicação CGI não é possível agregar recursos na aplicação como: estabelecimento de sessão; autenticação e autorização.

Outras tecnologias para aplicação Web Dinâmicas

- 1995
 - Personal Home page (PHP) 2.0
- 1996
 - Active Server Pages (ASP) 1.0
- 1997
 - Active Server Pages (ASP) 2.0
 - Java Servlet 1.0
- 1998
 - PHP3; Java Servlet 2.1
 - LAMP (Linux, Apache, MYSQL, PHP)
- 1999
 - Java Servlet 2.2
 - JavaServer Pages (JSP)
- 2000
 - PHP4
- 2002
 - ASP.net
- 2003
 - ASP.net 1.1; Java Servlet 2.4
- 2004
 - PHP5
- 2005
 - ASP.net 2; Django (Python); Ruby

Aplicações Distribuídas

Camadas

- ❑ O modelo para desenvolvimento de aplicações web é baseado em uma arquitetura multicamadas
- ❑ Cada camada contém componentes de acordo com a sua função.
- ❑ Basicamente existem as seguintes camadas:
 - Cliente (Client Tier)
 - Camada Web (Web Tier)
 - Camada de Negócios (Business Tier)
 - Camada Enterprise Information System (EIS)
- ❑ A camada Web Tier estará presente quando a aplicação for baseada na WEB ou seja, o cliente é um navegador (browser)
- ❑ A arquitetura acima é conhecida como três camadas (3-tier) visto que existem 3 máquinas envolvidas:
 - O cliente;
 - O servidor de aplicações
 - O servidor de banco de dados

Aplicações Distribuídas

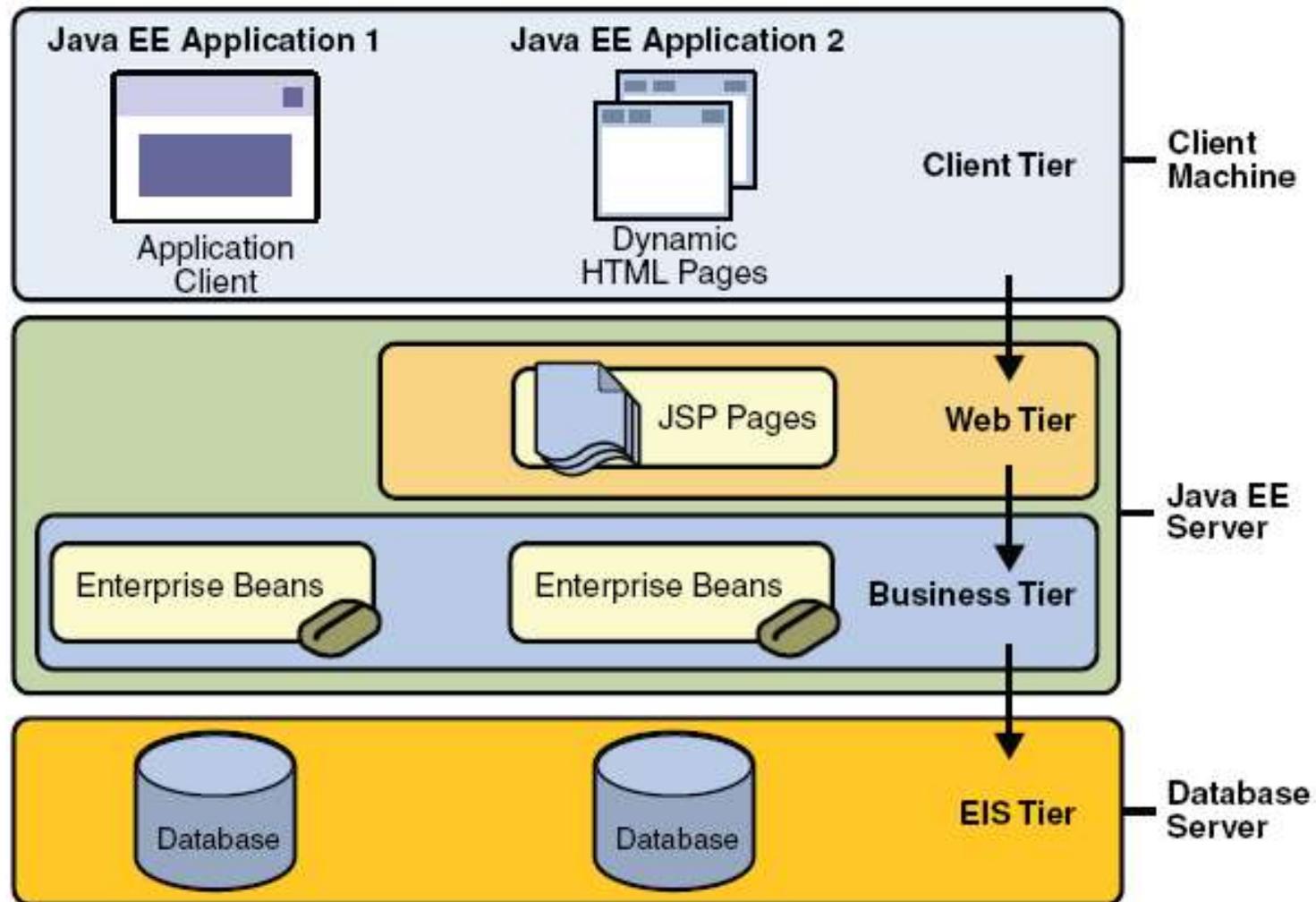
Camadas

- Cliente (Client Tier)
 - Componentes que são executados na máquina do cliente.
 - Podem ser executados em um Browser ou uma aplicação desktop ou ainda mobile
- Camada Web (Web Tier)
 - Componentes que são executados em um servidor
 - Basicamente tratam da apresentação do conteúdo na WEB
 - Esta camada é responsável por gerar e enviar para o cliente o conteúdo gerado de forma dinâmica
- Camada de Negócios (Business Tier)
 - Contém os objetos relacionados ao negócio e suas regras
 - Existem servidores de aplicações que oferecem recursos como controle de transações, de sessões para os objetos desta camada.
- Camada Enterprise Information System (EIS)
 - Consiste dos recursos que serão utilizados pela aplicação.
 - Inclui gerenciadores de banco de dados (DBMS) e aplicações legadas, baseadas em mainframes, por exemplo.
 - Geralmente há conectores para ligar a camada Business Tier com esta camada

Aplicações Distribuídas

Camadas – Arquitetura Java EE

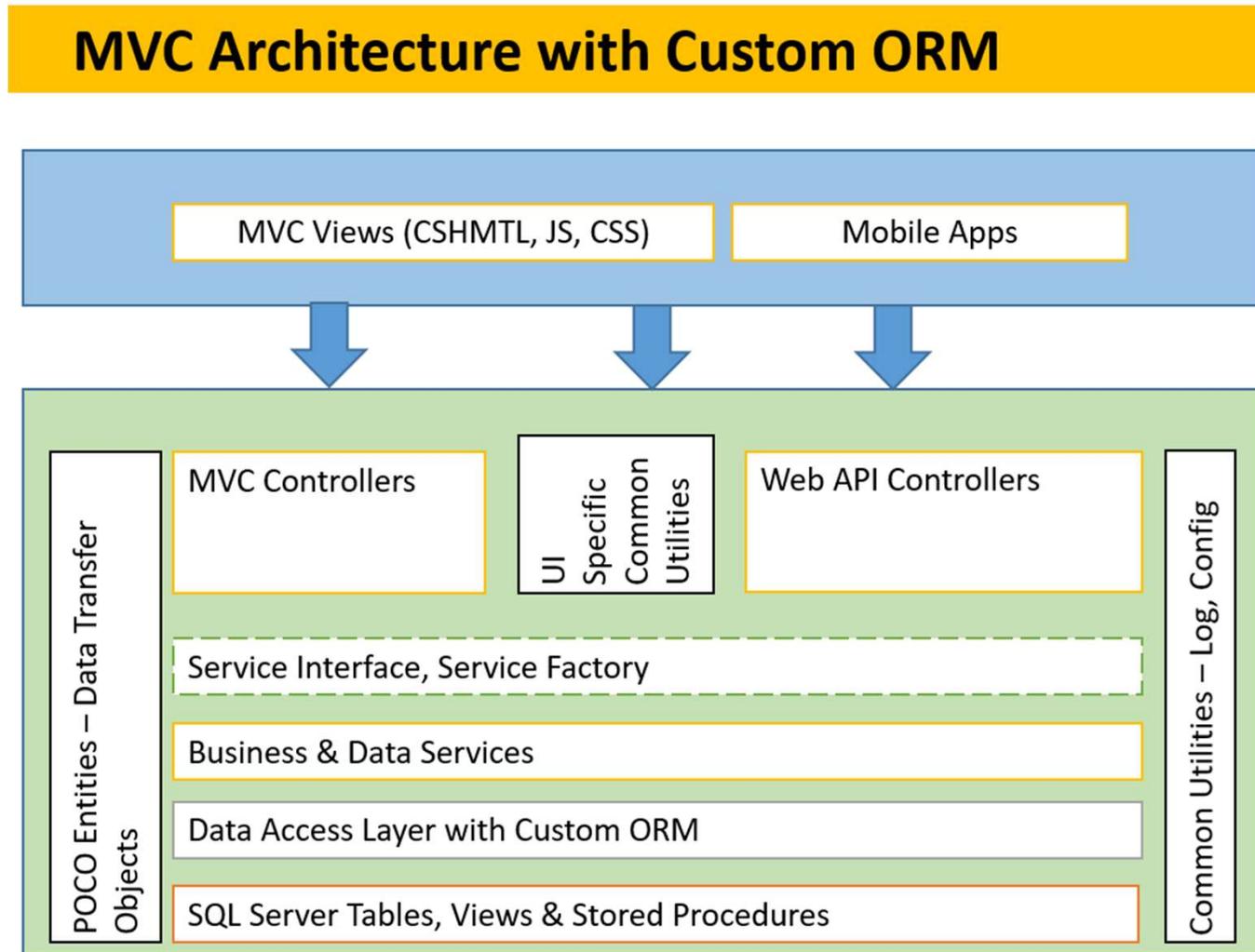
Visão Geral das Camadas



Aplicações Distribuídas

Camadas – Arquitetura .NET

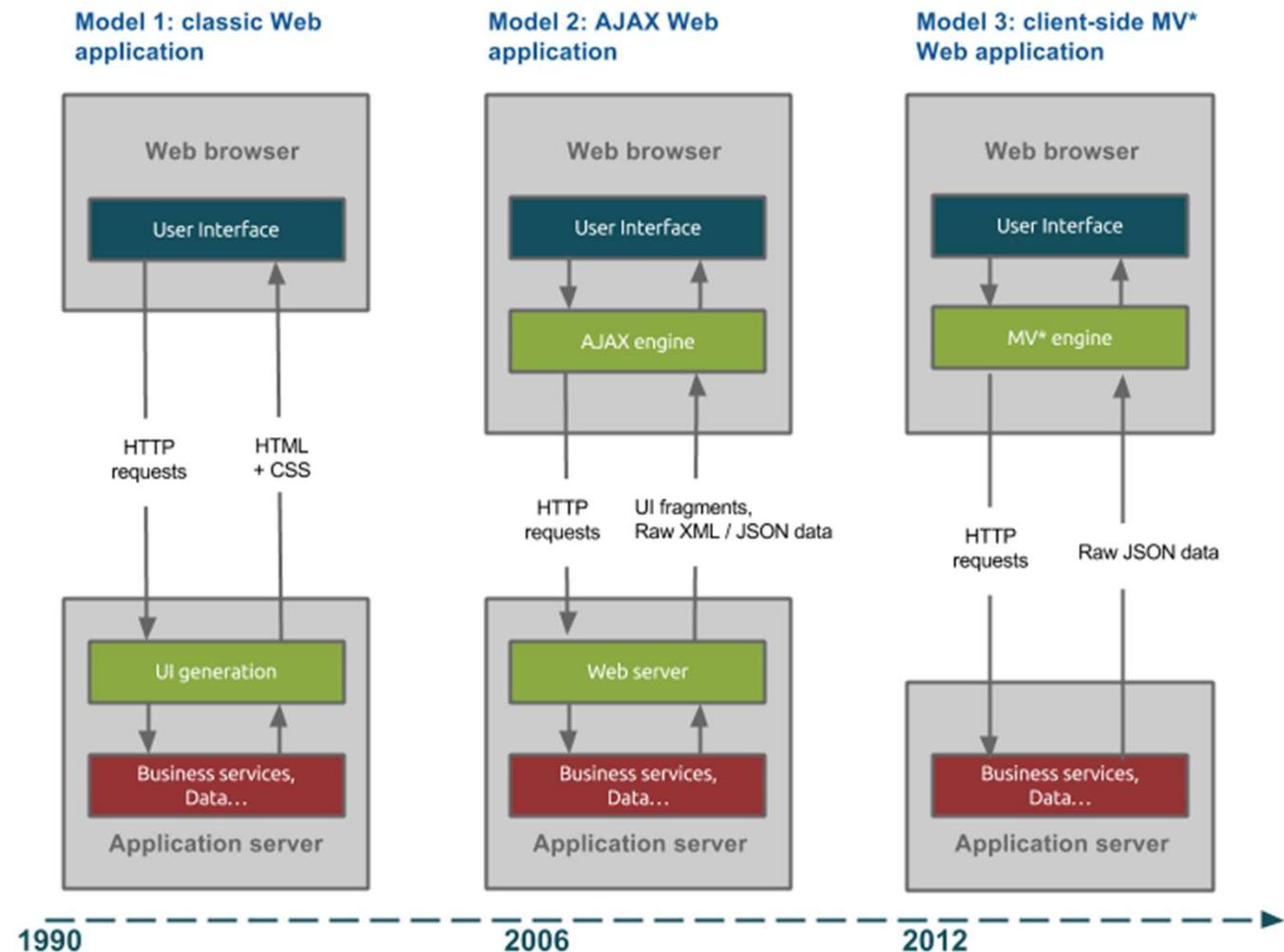
Visão Geral das Camadas



Aplicação Web

Evolução da Arquitetura

□ Evolução



<https://blog.octo.com/en/new-web-application-architectures-and-impacts-for-enterprises-1/>

Aplicação Web

Evolução da Arquitetura

□ Evolução

■ Classic Web App

- Maior execução do lado servidor

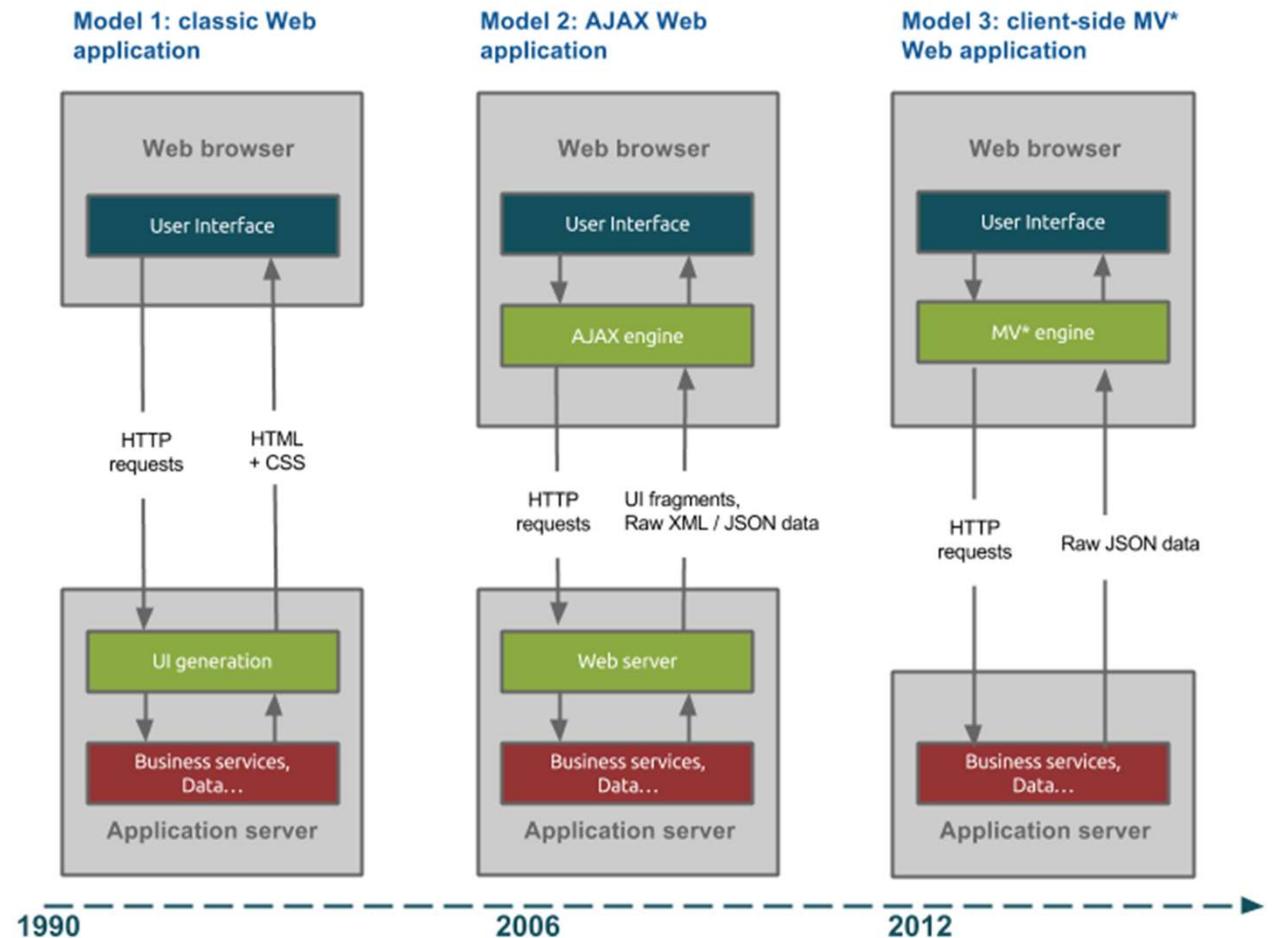
■ Ajax Web App

- Mais responsivo
- Uso de JS no lado cliente para tratar requisições

■ MV* Web App

- MV* são implementações do Model-View-Controller com variações como MVVM (Vue)
- Servidor envia apenas os dados brutos (raw) sem formatação
- Toda lógica de UI vai para o lado cliente

- Evolução possível por avanço nos navegadores e JavaScript



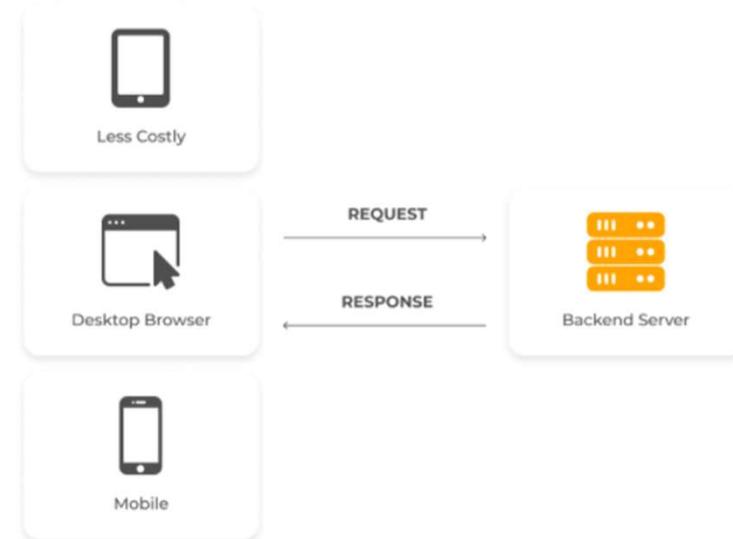
<https://blog.octo.com/en/new-web-application-architectures-and-impacts-for-enterprises-1/>

Arquiteturas de Aplicações Web

□ Client-Server

- Arquitetura inicial das web apps
- Chamada arquitetura monolítica

Client-Server architecture



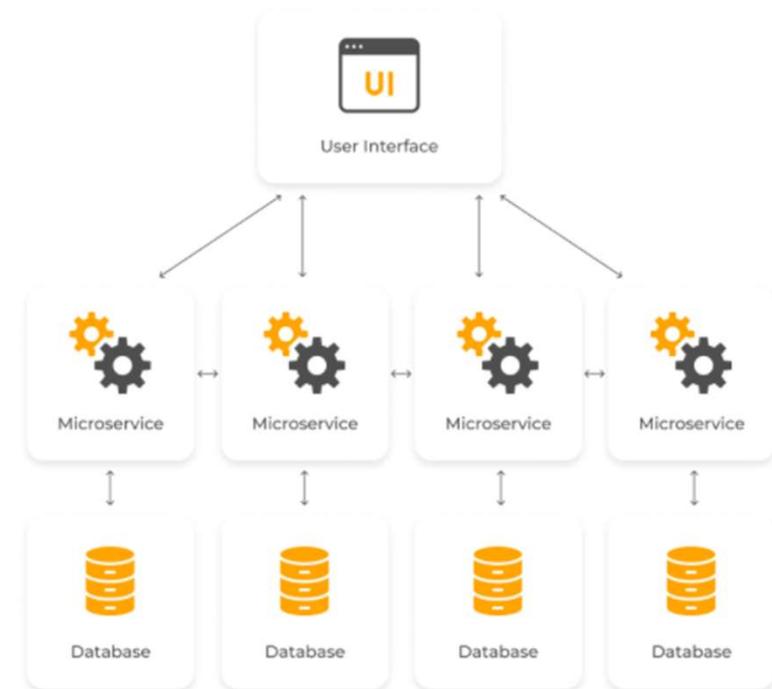
<https://lanars.com/blog/web-application-architecture-101>

Arquiteturas de Aplicações Web

□ Microservices

- Ideal para projetos maiores
- Arquitetura mais facilmente escalável
- Cada microserviço é responsável por uma função ou um grupo de funções da aplicação
- Simplifica a manutenção do sistema
- Ambiente de nuvem (cloud)

Microservices

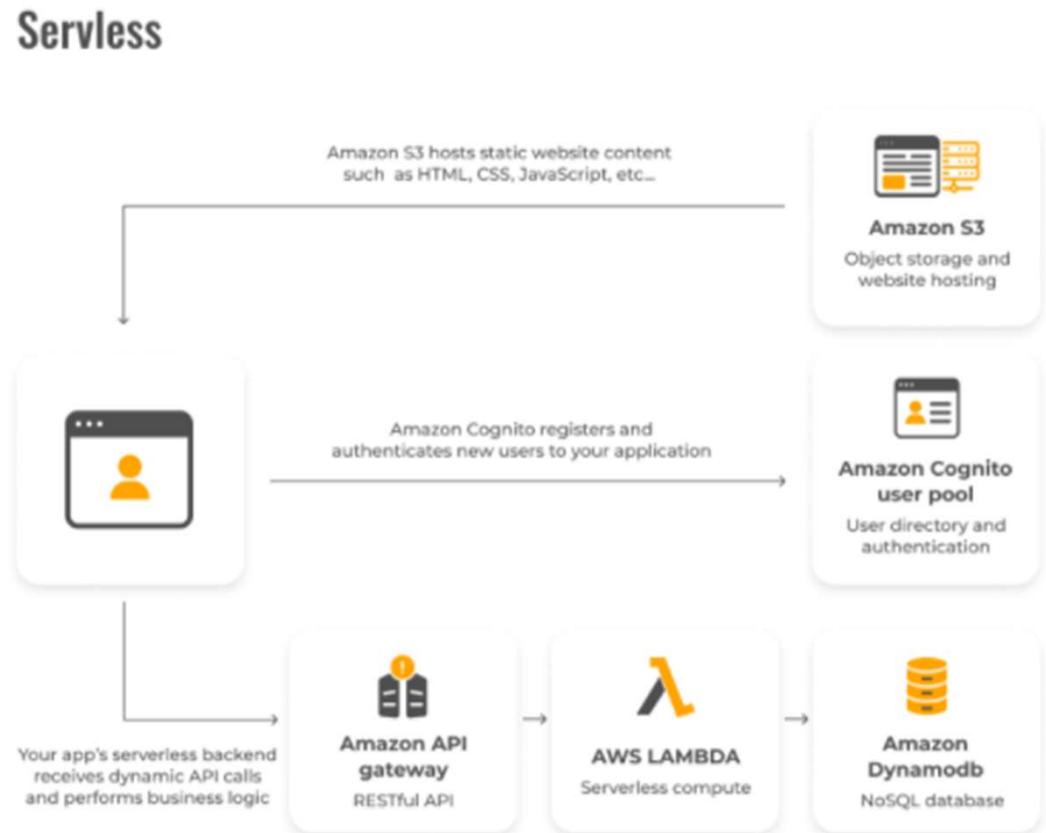


<https://lanars.com/blog/web-application-architecture-101>

Arquiteturas de Aplicações Web

□ Serverless

- Baseada em serviços disponíveis em ambientes de cloud (AWS, Azure, etc.)
- Aplicação fica ligada (coupled) com o fornecedor
- Parte dos serviços são oferecidas pelo provedor de nuvem



<https://lanars.com/blog/web-application-architecture-101>

Arquiteturas de Aplicações Web

- Progressive Web App (PWA)
 - Aplicação web funciona como uma aplicação móvel, sem a necessidade de download de aplicativos móveis
 - Podem interagir com as APIs de hardware do equipamento

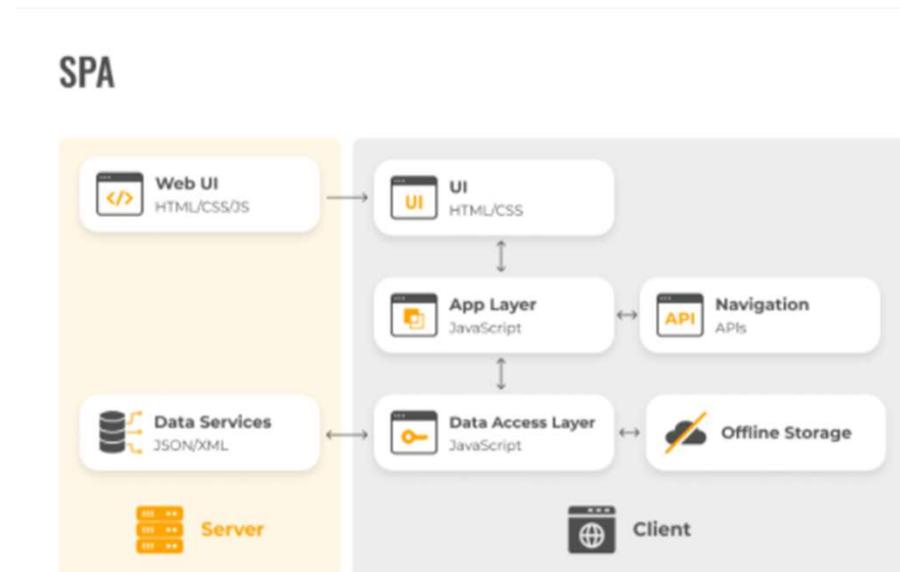


<https://lanars.com/blog/web-application-architecture-101>

Arquiteturas de Aplicações Web

□ Single Page Applications (SPA)

- Baseada no conceito que toda interação ocorre em uma única página
- Exemplos: GMAIL, Google Maps, Netflix, Pinterest, Paypal
- App responde às entradas do usuário
- Conceito antigo, porém com novas tecnologias
- Tecnologias
 - AJAX
 - WebSockets
 - Comunicação full duplex entre navegador e servidor
 - Statefull
 - XML,JSON



<https://lanars.com/blog/web-application-architecture-101>

Arquiteturas de Aplicações Web

Websockets

□ WebSocket

- Comunicação full duplex entre navegador e servidor
- HTTP Statefull sobre uma conexão TCP
- Diferente do conceito inicial do HTTP
 - Uma nova conexão a cada request
- Evolução do HTTP Long Pooling
 - Long Pooling: Mesma conexão TCP persiste por tempo maior

